



CONTABILIDADE

em pauta



É O MOMENTO DE REAGIR

Prof. Silas Degraf ¹

Passada a turbulência, é o momento das empresas se prepararem para novos tempos

As empresas brasileiras vem passando por enormes dificuldades, principalmente nos últimos dois anos. Em sua maioria, não estavam preparadas para enfrentar períodos de grave e duradoura recessão. Afinal, acostumadas a fases de crescimento, nas quais sempre era planejado um crescimento de 10% para o próximo período, dificilmente pensariam em planejar uma queda de 10%. Talvez, fosse até por confiarem demais em suas capacidades e acreditarem estar mais preparadas que seus concorrentes; pensavam que ao fazer o que vinham

¹ Bacharel em Ciências Contábeis, com especialização em Administração de Marketing, professor nos Cursos de Graduação das Faculdades Santa Cruz. Apresentador do Programa Gestão & Negócios pela www.radioz1.com.

fazendo se manteriam imunes às turbulências que poderiam surgir. Não foi isto o que aconteceu.

A crise veio e, de forma severa, foi dizimando tudo o que via pela frente. No primeiro momento as empresas sacrificaram suas margens, pensando ser um problema passageiro. Ao sentirem que esta fase estava se prolongando, partiram para corte de custos e de despesas. Para muitas, os resultados se mostraram infrutíferos e as vendas insistiram em continuar caindo. Demissões começaram a ocorrer, investimentos foram cancelados, buscaram socorro no endividamento, até não terem mais esta porta de saída; seguiram para a inadimplência e por fim recuperação judicial, falência ou simplesmente fecharam suas portas.

Realmente, um cenário desolador, pois em momento algum dentro do planejamento se previa uma queda tão expressiva. Claro que alguns setores eram mais suscetíveis que os demais e por conseqüência sentiram o impacto com mais força. Os que se saíram um pouco melhor reduziram (se é que reduzir pode ser chamado de melhor).

Depois destes dois anos de crise econômica, todos esperavam o chamado “fundo do poço” até pararem de cair e poderem ensaiar uma pequena recuperação. Esta deveria vir das poucas forças que sobraram, pois o crédito continuava escasso e os juros, apesar da redução ocorrida nos últimos meses, continuaram elevadíssimos, não havendo margem capaz de cobrir estes custos.

Mas o fato é que sinais claros indicam o fim do martírio. Não que se avizinha um novo momento de euforia e de crescimento, pois este virá de forma lenta e gradual. Oportunidades irão surgir, mas para aproveitá-las as empresas deverão estar preparadas em diversos aspectos que cercam cada atividade. Uma delas, contudo, é vital: a capacitação de seus quadros de colaboradores. Uma empresa não é feita de máquinas, equipamentos e patrimônios físicos. É basicamente feita de pessoas. Ao se ter pessoas competentes, comprometidas e dispostas, o caminho se torna mais fácil.

É o fator humano que conduz uma organização. Desde um quadro diretivo, que consiga enxergar o que se aproxima e com isto desenhar um planejamento correto, com estratégias viáveis, até uma equipe que saiba para onde ir e o que fazer.

As empresas que entenderem estes sinais terão mais chances do que as demais e poderão, a partir deste momento, começar a colher resultados melhores, porém com humildade para não mais subestimarem temporais, abusando de sua autoconfiança. Entendendo tudo de forma mais realista e não se deixando ficar vulneráveis, pois como esta crise, já tivemos outras, e nada garante que será a última.

Os momentos de crise trouxeram aprendizado que agora devem ser utilizados. É chegado o momento de dar a largada, através de capacitação em todos os níveis. Pois como o mercado também está escolado e mais criterioso, o crescimento virá para quem estiver melhor preparado. Portanto o momento de reagir é agora.

“O informativo **CONTABILIDADE EM PAUTA** é um espaço destinado a divulgação das idéias e produção acadêmicas dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

Cada artigo, ou opinião, é de responsabilidade dos autores e as ideias nele inseridos, não necessariamente, refletem o pensamento do curso.

O objetivo deste espaço é fomentar debates sobre assuntos relacionados a contabilidade e finanças.”